

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NA FUNÇÃO VASCULAR APÓS INFECÇÃO POR COVID-19

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

VERCKA; Mariane Cordeiro ¹, PIRONATTO; Vitor Hugo Moro ², VERCKA; Karoline Cordeiro ³

RESUMO

Introdução: A disfunção vascular persiste em indivíduos pós-Sars-Cov-2, aumentando o risco cardiovascular. Estudos validam o exercício em reabilitação cardiopulmonar, mas a eficácia pós-COVID-19 é incerta. **Objetivo:** Investigar os impactos de um programa de reabilitação física nos desfechos vasculares de pacientes previamente infectados pelo SARS-CoV-2. **Métodos:** Conduziu-se um ensaio clínico randomizado, 6 a 8 semanas após a alta hospitalar devido à infecção pelo Sars-Cov-2. 21 pacientes (65,38% homens, idade média: $51,65 \pm 12,37$ anos) foram divididos em dois grupos: Grupo Treinamento (GT), que seguiu um regime de exercícios físicos abrangente, com aumento gradual de volume e intensidade ao longo da reabilitação, e o Grupo Controle (GC), que não recebeu um programa de exercícios estruturados. A avaliação dos desfechos foi baseada na medição da dilatação fluxomediada (FMD) da artéria braquial, antes e após um período de 12 semanas de intervenção. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. **Resultados:** Análises estatísticas demonstraram correlações significantivas entre o número de comorbidades e a FMD, assim como entre a circunferência da cintura ($101,98 \pm 12,27$) e a FMD ($p < 0,05$). Até o momento, 11 participantes concluíram a intervenção. A análise de variância de medidas repetidas revelou uma interação significativa entre o tempo e a intervenção no que se refere à FMD da artéria braquial ($p < 0,05$). Porém, o teste de Bonferroni pós-intervenção não identificou diferenças entre grupos. Ao avaliar a variação da FMD após 12 semanas de intervenção por meio do teste t de Student, verificou-se uma variação maior no GT ($\Delta 2,34 \pm 2,20$ mm) em comparação ao GC ($\Delta -0,57 \pm 0,45$ mm) ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os dados preliminares sugerem que o programa de exercícios físicos teve efeitos benéficos na função vascular dessa população em estudo.

PALAVRAS-CHAVE: dilatação fluxo-mediada, SARS-CoV-2, Cardiovascular, Exercício Físico

¹ Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, mariane.vercka@gmail.com

² Universidade Estadual de Ponta Grossa -UEPG, vitororom@gmail.com

³ Universidade de São Paulo - USP, verckakaroline@gmail.com